



STATISTICS  
DENMARK



Statistics Norway  
Statistisk sentralbyrå



Statistiska centralbyrån  
Statistics Sweden

MZ:2005:7

## **CONSULTORES DE LONGA DURAÇÃO ACTIVIDADES 2004**

**Assistência Escandinava para o Fortalecimento da Capacidade Institucional  
do Instituto Nacional de Estatística (INE) 2003 - 2007**

Email

[Hanseri.Altvall@ine.gov.mz](mailto:Hanseri.Altvall@ine.gov.mz)

[Karsten.Borman@ine.gov.mz](mailto:Karsten.Borman@ine.gov.mz)

[Jan.Redeby@ine.gov.mz](mailto:Jan.Redeby@ine.gov.mz)

[Dag.Roll-Hansen@ine.gov.mz](mailto:Dag.Roll-Hansen@ine.gov.mz)

## INDICE

1.	Resumo .....	4
	Executive Summary .....	4
2.	Objectivos .....	6
3.	Componentes de Apoio do Programa Escandinavo .....	6
4.	Principais Áreas de intervenção .....	6
5.	Papel e características dos consultores de longa duração .....	7
6.	Principais Consultorias de Longa Duração em 2004– Linhas de acção .....	8
7.	Principais actividades suportadas por consultores de longa duração .....	9
7.1	Team Leader .....	9
7.2	Tecnologias de Informação .....	11
7.3	Estatísticas Sociais .....	13
7.4	Contas Nacionais .....	14
7.5	Estatísticas Económicas .....	15
Anexos		
1.	Relatórios de Programa Escandinavo 2004 .....	16
2.	Situação geral das actividades do INE financiadas pelo Programa Escandinavo .....	17
3.	Despesas realizadas pelo Programa Escandinavo 2004 .....	22

## **1. Resumo**

O objectivo principal com o Programa Escandinavo é desenvolver e transferir competência ao INE – competência individual como também competência institucional. – e apoiar o INE para realizar o plano quinquenal 2003 – 2007.

Tomando em conta os projectos de apoio e assistência pelo Programa Escandinavo, principal financiador e interveniente directo em todas as áreas do INE, constituiu “Umbrella “ no apoio ás actividades e aos processos de trabalho em diversos sectores, nomeadamente: na Administração e Contabilidade, na Gestão e Planificação, nos Inquéritos e actividades operacionais, nas Estatísticas Sociais e Económicas Correntes, nas Contas Nacionais e IPC, nos Treinamentos e Formação de Curta e Longa Duração, nos Seminários Internacionais, nos Workshops, nos Estágios, nas Visitas de Trabalho e de Estudos, na Tradução e na Impressão.

Para além das linhas de apoio acima referenciadas o programa deu o seu suporte ao Inquérito Integrado à Força de Trabalho (IFTRAB), contribuindo, assim, no processo de produção de indicadores novos para o monitorio do PARPA. Houve ainda a contribuição nos trabalhos relacionados com estatísticas económicas e o seu melhoramento baseado num novo Cadastro de Empresas, na construção de um novo ano base de Contas Nacionais, no novo Portal do INE, no equipamento, particularmente, para a área de Informática e na finalização dos Planos Directores dos Órgãos Delegados do INE.

Durante 2004 o apoio de Programa Escandinavo foi 3,4 mil US Dollar e financiou além actividades e equipamentos nos sub projectos diferentes:

- 4 consultores de longa duração
- 25 consultorias de curta duração
- 54 formações de longa duração – 32 do INE/SEDE e 22 de Provincias - 8 Mestrado, 37 Licenciatura, 9 Médio
- Cursos curtos no trabalho
- Visitas de estudo fora de país

Os objectivos e os resultados alcançados em 2004 com apoio de Programa Escandinavo são incorporados em INEs relatório de actividades 2004. Este relatório dá ênfase às actividades dos consultores de longa duração.

## **Executive Summary**

The principal objective with the Scandinavian Program is to develop and transfer competence to INE – individual as well as institutional – and to assist INE with implementing its 5 year plan 2003 – 2007.

The Scandinavian Program is the main donor of support to INE and is involved in most of the activities at INE. It serves as the umbrella for all support to INE and assist with activities and the work process in areas such as Administration and Accounting, Management and Planning, Surveys and operational activities,

Current Economic and Social statistics, National Accounts, Consumer Price Index, Short and Long Training, International Seminars, Study Tours, Activities jointly with other ministries within SEN (the national statistical system), Printing and IT.

In 2004 the Program supported heavily the first Labor Force Survey of Mozambique that will produce important indicators for PARPA monitoring. Other major support was to activities related to new register of enterprises and establishments, the new base year for National Accounts, the new Portal of INE, procurement of new IT equipment and work to prepare Plans for various Ministries within SEN.

The total support from the program amounted to 3,4 mil US Dollar in 2004 and included the support of

- 4 long term consultants
- 25 short term consultancies
- 54 staff members on long training – 32 from the Headquarter and 22 from INEs offices in the Provinces – 8 on Master education, 37 licenciaturas and 9 Médio
- A number of short inhouse courses/workshops
- A number of study tours

The objectives with and the results of the support in 2004 are integrated with INEs own report for 2004. This specific report focuses on the activities by the long term consultants

## **2 Objectivos**

O objectivo principal da cooperação institucional entre o INE de Moçambique e os três países Escandinavos- Dinamarca, Noruega e Suécia - é o apoio ao INE na realização das actividades no seu plano quinquenal 2003-07. Uma destas actividades é produzir e disseminar estatísticas as relacionadas com a implementação do Plano de Acção para a Redução a Pobreza Absoluta (PARPA).

## **3. Componentes de Apoio do Programa Escandinavo**

O Plano Estratégico do INE e o Plano Operacional para o período em referência e o Documento do Projecto (PRODOC) definem as principais linhas de suporte e os objectivos para os 20 diferentes sub-projectos, vide anexo 3 . São tais linhas que basicamente direccionam/dividem este apoio em três maiores componentes.

- O financiamento da assistência técnica dos consultores de longa duração e especialistas de curta duração como parceiros na área de estatística é um importante elemento do programa escandinavo para um desenvolvimento democrático, redução da pobreza e desenvolvimento balanceado dos recursos humanos.

As consultorias são feitas através da cooperação entre INE e o consorcio com os três INE Escandinavos.

- Financiamento na formação/treinamento de longa e curta duração para os funcionários do INE a nível central e provincial (DPINE).
- Financiamento aos vários inquéritos e actividades operacionais, incluindo equipamento.

## **4. Principais Áreas de intervenção**

Como acima se referiu, o apoio institucional ao INE dos três países Escandinavos tem em vista o reforço dos fundos de Governo e oscilou em 3.5 milhões de dólares americanos em 2004 o que representa cerca de 70 % do orçamento total do INE.

A assistência técnica na ordem dos 40 % dos fundos Escandinavos cobriu 4 consultorias de longa duração e 25 missões de curta duração, vide anexo 1.

A assistência direccionada a formação de longa e curta duração cobriu 10 % dos fundos Escandinavos e, incluiu os cerca de 50 funcionários estudantes inscritos nos diferentes cursos e 7 no nível de Mestrado.

A assistência direccionada ao inquéritos e actividades operacionais cobriu 50 % dos fundos Escandinavos. O programa deu o seu apoio directo ao Sistema de Inquéritos Integrados de Agregado Familiares, através do Inquérito Integrado à

Força de Trabalho (IFTRAB) 2004/05, cujo objectivo é o desenvolvimento de novos indicadores para a monitorização do PARPA,.

O programa deu ainda a sua contribuição para o melhoramento das estatísticas económicas baseadas no novo Ficheiro de Unidades Económicas (FUE), apoiou nos trabalhos relativos ao novo ano base das Contas Nacionais, no novo Portal do INE, na compra do novo equipamento para as direcções sobretudo na área de Informática e financiou a elaboração dos Planos Directores dos Órgãos Delegados do INE.

Na lista das actividades desenvolvidas pelo Programa Escandinavo se encontravam também acções visando o melhoramento da capacidade na Área de Planificação e Gestão, através um sistema adequado para planificar, monitorar as actividades, resultados, orçamentos e custos previstos ao longo de determinado período.

Como componentes dos diferentes grupos criados e monitorados pelo Programa Escandinavo, se encontravam o Grupo de Gestão constituído pelo pessoal de gestão e que se reunia semanalmente e o Grupo Coordenador composto pelos Directores e Consultores de Longa Duração. Este último teve vários encontros que duravam entre 1 a 2 dias.

O Grupo de Gestão é composto pelo Director do Programa, Director- Adjunto, Contabilista do Programa, Assistente do Programa, Chefe de Repartição para a Área de Formação e pelo Team Leader do Programa.

Por último o “Steering Committee”, no qual tomam parte a Presidência do INE, Doadores e a Gestão do Projecto e durante o ano de 2004 este se reuniu 6 vezes.

Durante o ano de 2004 foi realizada uma Auditoria Internacional que foi bem sucedida sob o ponto de vista da verificação “in loco” do programa e que apresentou algumas propostas para a melhoria do gestão e do acompanhamento nos próximos anos.

## **5. Papel e características dos Consultores de longa duração**

*De acordo com as regras do PRODOC, os Consultores de longa duração trabalham como conselheiros e não para realizar tarefas como “gap-fillers”. Eles tiveram como acções principais o aconselhamento nos seguintes processos:*

- Orientação do curso de todas as actividades nas respectivas áreas e de acordo com Termos de Referência e instruções para a realização de determinadas acções.
- Elaboração e acompanhamento dos planos de actividades e orçamentos para cada um dos sub-projectos.

Foi em 2004 visível que os consultores continuam a jogar um papel importante na assistência ao INE, de acordo com os TOR das consultorias de curta duração,

planificação, implementação e acompanhamento das recomendações das missões de curta duração.

Outras das características de um consultor de longa duração, confirmadas em 2004, é que continua sendo conselheiro, sem funções executivas, mas com um rol de tarefas, que inclui o contacto directo e contínuo com as contrapartes, dando assim instruções e recomendações à instituição e impulsionando a direcção para a tomada de decisões para a obtenção dos resultados esperados em cada um das acções.

É assim, que em 2004 foi de grande importância a garantia do trabalho dos consultores de longa duração em todas as áreas, no sentido de seguir o programa, visando a concretização dos projectos de assistência estabelecidos para os cinco anos. Em correlação com as linhas de trabalhos dos consultores de longa duração, estavam assim, programadas 25 consultorias de curta duração.

As actividades de suporte desenvolvidas pelos consultores de longa duração em conformidade com as de curta duração podem ser definidas como um processo que se pode sub-dividir em 3 fases:

- Reforço da capacitação e da competência do INE
- Consolidação da capacitação e da competência do INE
- Fase de finalização do apoio técnico ao INE

## **6. Principais Consultorias de Longa Duração em 2004 – Linhas de acção**

- Team Leader: tarefas centrais realizadas durante todo o ano e sendo as mesmas que as ano anterior;
- Tecnologias de Informação: actividades realizadas durante todo o ano, acontecendo a substituição do consultor em Setembro 2004;
- Estatísticas Sociais, com a duração de 7 meses, repartidos em: 1/1-28/2; 1/6-30/8; 1/11-31/12 com o novo consultor a partir de 1/6;
- Contas Nacionais com a duração de 4 meses, repartidos em: 1/1-31/1; 15/8-31/12 com o novo consultor a partir de 15/8;
- Estatísticas Económicas, nenhum consultor desde Julho de 2003.

As lacunas e problemas em algumas áreas de trabalho do INE, obrigaram a algumas mudanças no que respeita aos consultores, particularmente por parte do Team Leader (TL).

O TL teve que reajustar o seu tempo de trabalho e assistir a área horizontal do INE, com vista a um melhor acompanhamento das actividades de todos os sectores, separadamente do IT.



O Presidente do INE recomendou a mudança de modelo de trabalho para o LTA na área de IT relativamente ao novo LTA que iniciou o seu contrato em Setembro de 2004.

A nova linha de acções define que o mesmo deve disponibilizar 1/3 do seu tempo na assistência a área de informática e nos trabalhos tendentes a obtenção de soluções urgentes e exactas de IT.

A assistência à área do IT comportou dois aspectos prioritários, nomeadamente:

- A assistência na análise dos problemas relacionados com o Portal do INE e a proposta de soluções viáveis, tanto no que respeita aos aspectos técnicos como de gestão.
- A assistência na análise dos problemas relacionados com o serviço de e-mail das DPINE e a elaboração de proposta de para a solução tomando em conta as limitações nas bandas e noutros recursos, no sentido de melhorar a rede de comunicação.

## **7. Principais actividades suportadas por consultores de longa duração**

*De acordo com o rol de tarefas definidas para os consultores de longa duração, todas as actividades realizadas em interacção com os consultores de curta duração, ditaram a obtenção dos seguintes resultados:*

### **7.1 Team Leader**

#### **7.1.1 Principais actividades previstas**

- Coordenação das actividades do projecto, sendo também um ponto de referência para os outros consultores de longa duração.
- Assistência ao Plano Director do INE e a todo o trabalho relacionado com os programas específicos de cada sector.
- Trabalho integral com os doadores escandinavos.
- Representatividade no Gabinete Local de Trabalho do Consórcio e canalização de todos os assuntos do INE.
- Reunir-se regularmente com os consultores de longa duração.
- Assistência ao desenvolvimento da planificação, orçamentação e acompanhamento das actividades da instituição.
- Assistência ao projecto de actividades do INE e a gestão regular de relatórios de avaliação.

- Assistência ao desenvolvimento de um sistema anual de gestão, com base em indicadores para o efeito.
- Assistência nos aspectos relacionados com o desenvolvimento da competência ao nível dos sectores.
- Assistência a área de Trabalho Sistemático de Qualidade.
- Participar nas reuniões mensais de gestão do INE.
- Participar nas sessões do “Steering Committee”, como Membro.
- Orientar as sessões do Grupo Interno de Coordenação.

### **7.1.2 Principais resultados alcançados**

- Melhorados os procedimentos para planificação, orçamentação e acompanhamento, coordenação das actividades e um melhor mecanismo de seguimento das missões de curta duração. Por outro lado, realizar-se-ão, com mais frequência, encontros de discussões de trabalho entre os Gestores e Chefes do INE.
- Estabelecimento e consolidação dos procedimentos e metodologias de gestão das actividades, garantindo maior cooperação institucional, com base em encontros regulares com o Grupo de Gestão do Programa em cada sexta feira de manhã.
- Realizados contactos diversos com a Danida, como o parceiro líder e em muitos casos com a participação do Director do Projecto. Realizaram-se encontros para preparação e acordos do “Steering Committee”.
- Contactos contínuos via e-mail e telefone. Realizadas três visitas ao INE pelos gestores do Consórcio. Foram elaborados alguns relatórios, abordando o ponto de situação.
- O balanço desde o início do ano, revela que após o mês de Março houve encontros com os 2 actuais consultores de longa duração. Em Novembro, logo após o início do trabalho do consultor do IT, organizaram-se reuniões com todos os outros consultores e um dia de um encontro de trabalho em Bilene 23/11, antes do encontro do Grupo Coordenador.
- Elaborado um melhor sistema para o Plano 2005 e o respectivo orçamento. Foram discutidos e definidos parâmetros e linhas para uma maior responsabilidade dos directores de cada um dos sectores.
- Melhorado o processo para o contínuo reforço do apoio ao INE, através de uma maior integração, comparativamente com o ano anterior.

- Melhorado o processo de trabalho de apoio que incluía consultorias de curta duração, reforçando as acções no âmbito da qualidade, como um dos indicadores. A assistência incluiu também uma viagem aos Países Escandinavos, no âmbito da competência e qualidade. No final do ano de 2004, foi finalizado o primeiro draft do questionário de qualidade e o objectivo foi realizar o primeiro inquérito em 2005. Foram planificadas duas outras consultorias de curta duração em área ligadas aos indicadores, nomeadamente, satisfação dos usuários e contabilidade de custos, que serão provavelmente realizadas em 2005. Serão ainda necessárias outras actividades, antes da finalização do Relatório 2004, que integrarão todos os indicadores para monitorização.
- O processo para o contínuo reforço do apoio no âmbito dos conceitos de competência e melhoramento dos procedimentos para planificação e acompanhamento da competência no desenvolvimento das actividades. A assistência incluiu uma consultoria de curta duração logo no início do ano e a viagem aos Países Escandinavos como acima se referiu. Foi finalizado o primeiro draft sobre esta assistência.
- Fez-se o acompanhamento da execução das actividades financiadas pelo programa em cada encontro.
- O processo para o contínuo apoio, segundo a consultoria acima mencionada, incluiu treinamento dos Facilitadores e Gestores e a deslocação aos Países Escandinavos. Entre como resultados desta consultoria encontram-se o Plano de Qualidade 2004, o draft de sugestões, catálogo de publicações e a Carta Geral de Qualidade.
- O Steering Committee teve encontros regulares, nomeadamente 29/4 e 11/11, realçando –se que o encontro previsto para Dezembro foi transferido para Janeiro 2005. Em resumo, foram realizados 3 encontros extras, respectivamente 6/2, 10/5 e 2/9.
- O Grupo Coordenador teve 4 encontros, nomeadamente em Catembe 29-30/4, Maputo 21/6 (todo o dia), Maputo 6/10 (todo o dia) e 24-25/11 em Bilene.

## **7.2 Tecnologias de Informação**

### **7.2.1 Principais actividades previstas**

- Assistir na elaboração e implementação das Estratégias e Políticas de Segurança das Tecnologias de Informação.
- Assistir no Desenho da Aplicação das Políticas e fazer a testagem em actividades e projectos estatísticos.
- Apoiar na Documentação das Políticas e preparar mecanismos de implementação.

- Dar apoio no conjunto de acções tendentes ao melhoramento da Aspectos Técnicos página do INE e da base de dados da Internet.
- Assistir no melhoramento do sistema de Comunicação a nível central e com as DPINE.
- Melhorar a operacionalidade do servidor do INE.
- Impulsionar o curso de acções para um melhor mecanismo de comunicação com as DPINE e entre as delegações.
- Assistir nas acções estabelecidas pelo sector do IT, visando o melhoramento da Data Warehouse.

### **7.2.2 Principais resultados alcançados**

- Estratégias e Políticas de Segurança das Tecnologias de Informação: foram elaboradas e aprovadas e a maior parte delas foram implementadas. Neste contexto, importa referir que a maior parte dos resultados esperados estão sendo implementados e outros ainda não.
- Desenho da Aplicação das Políticas: Foi desenhado e criado o mecanismo para implementação do projecto estatístico e posteriormente usado no Inquérito Integrado à Força de Trabalho.
- Documentação das Políticas: Realizado o trabalho concernente ao desenho do processo de aplicação, com vista a procura de vias para a documentação do processo. O trabalho prossegue.
- O Portal do INE (Webpage e a base de dados da Internet): Foi criado o novo Portal que permite aos usuários o acesso à informação estatística.
- Comunicação e o Sistema de Redes do INE: a sala do servidor está muito melhor equipada, usando o chamado “switch” em lugar do chamado “hub” no sentido de se melhorar a eficiência da “ dimensão da banda”, porém pouco aconteceu.
- Está programado para Março 2005 um trabalho mais detalhado, com vista a mudança dos “hubs”). No que respeita a operacionalidade do sistema, foram criados alguns manuais, como resultados da missão de curta duração, porém o seguimento das recomendações está sendo lento.
- Data warehouse: foram analisados os procedimentos relativos a acompanhamento da produção no INE e um papel descritivo para a preparação escrita do data warehouse.

### **7.2.3 Actividades não realizadas (motivos da não realização)**

- A mudança de todo os cabos os chamados “hubs” ao nível do INE, com os “switches” e a migração dos servidores, permitindo-os a movimentação num único sistema operacional, a redução dos problemas do software e das quedas de linha. – falta de fundos.
- Rede de comunicação nas DPINE- por finalizar, devido a problemas de linhas cortadas, ligações heterogéneas (equipamento velho) e no “bug” para o suporte do Microsoft's wireless, entre outras.
- A criação de uma base de dados do warehouse.

## **7.3 Estatísticas Sociais**

### **7.3.1 Principais actividades previstas**

- Contribuir para a consolidação das actividades estatísticas, particularmente no que respeita ao programa do Sistema de Inquéritos Integrados de Agregados Familiares (incluindo QUIBB anuais, IAF 2002/03 e IFTRAB 04/0.
- Centrar-se nas actividades sistemáticas e realizar a monitorização da pobreza, diferenças de género e outros mecanismos na área de estatísticas sociais.
- Realizar a análise das estatísticas sociais e dos indicadores de pobreza.
- Participar nos treinamentos em amostragem, desenho de questionários do sector e na definição da melhor metodologia.
- Contribuir para o melhoramento do sistema de inquéritos.
- Participar na planificação e coordenação das missões de curta duração.

### **7.3.2 Principais resultados alcançados**

- Contribuição no processo de integração do IFTRAB, através do IAF, tomando parte nas discussões em torno do QUIBB e do IFTRAB.
- Contribuição para o relatório sobre a situação de Moçambique a ser integrada nos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio. Trabalho em curso.
- Contribuição no acesso de dados para uma eficiente análise dos aspectos sociais.

- Contribuição na preparação do questionário do IFTRAB e para o melhoramento do tarefas e instrumentos dos inquéritos, testes pilotos, planificação e implementação no terreno, digitação e processamento de dados, preparação da tabelas de tabulação e disseminação dos resultados. Por outro lado, contribuição para o controlo de qualidade dos dados preliminares.
- Contribuição para uma melhor relevância and fiabilidade das estatísticas, incluindo a conceptualização, desenho do projecto dos dados recolhidos nas novas áreas.
- Realização de cinco missões de curta duração relacionadas com o IFTRAB.

## **7.4 Contas Nacionais**

### **7.4.1 Principais actividades previstas**

- Trabalhos no âmbito da mudança do ano base.
- Trabalhos no âmbito do sistema informático para a compilação das contas nacionais.
- Desenvolvimento da estrutura do contas nacionais trimestrais.

### **7.4.2 Principais resultados alcançados**

- No concernente a produção de estimativas de Contas Nacionais 2003, realizou-se consultoria de curta duração, com o intuito de converter os resultados do IAF 2002/2003 em termos conceitos de contas nacionais, que poderão ser usados na respectiva compilação. Outros dos principais resultados das actividades levadas a cabo pelo Consultor foram a preparação das classificações e concordâncias para os produtos, industrias, objectivos do consumo dos sectores institucionais, despesas e transações do Governo.
- Foi também dado apoio em forma de missões de curta duração (duas), com vista a uma melhor apresentação do desenho do IT, através do uso do Microsoft Access como o software da base de dados. Os trabalhos no âmbito da estrutura do sistema do IT, segundo o plano, serão finalizadas em meados de Março de 2005. O novo consultor de longa duração continua trabalhando neste e também nas contas trimestrais.

## **7.5 Estatísticas Económicas Correntes**

O trabalho do consultor foi interrompido e a nova data foi marcada para Junho de 2005, período que se prevê que a estrutura de trabalho e o sistema estejam compilados.

### **7.5.1 Principais actividades previstas**

- Estudo da cobertura dos dados do CEMPRE
- Actualização do FUE
- Documentação dos produtos de novo Sistema de Estatísticas Correntes
- Desenvolver Estatísticas do Comercio Externo, de Construção e de Turismo

### **7.5.2 Principais resultados alcançados**

- Cancelamento da consultoria de curta duração, visando a assistência para a análise da cobertura do grupo alvo para a actualização do inquérito do FUE.
- Realizada uma consultoria, visando a actualização sistemática dos dados das empresas. O referido sistema está em implementação e o objectivo é obter um FUE melhorado, que permita a revisão e o compilação de novos inquéritos para as estatísticas correntes em 2005.
- Realizada uma consultoria de curta duração para a assistência ao INE no que se refere a preparação da documentação metodológica das estatísticas correntes.
- No que respeita as estatísticas do Comércio Externo, teve também lugar uma consultoria para a instalação do EUROTRACE e para dar início ao seu uso.
- Desenvolvido o novo sistema de estatísticas correntes como resultado de duas diferentes consultorias realizadas em 2003 e das novas amostras que foram desenhadas em função do Censo de Empresas. O novo sistema foi introduzido a partir de 2004 e poderá ser consolidado em 2005.
- Realizada um consultoria para o desenvolvimento do sistema de produção de estatísticas da construção, em particular as que até ao momento não são reconhecidas e legalizadas pelo Governo. O passo seguinte é a realização do inquérito piloto em 2005.
- Finalmente, a assistência realizada no âmbito das estatísticas do turismo, cujo objectivo foi instruir no que respeita a compilação das receitas provenientes das mesmas. Assim, durante a missão foi realizado um inquérito piloto.

## **Anexo 1.**

### **Relatórios em Séries do Programa Escandinavo referentes ao ano de 2004**

IAF: Apresentação final de dados e controle de qualidade	MOZ 2004:1
Relatório do Início do Programa Escandinavo	MOZ 2004:2
Desenvolvimento de Recursos Humanos	MOZ 2004:3
Consolidação do Sistema de Inquéritos aos Agregados Familiares	MOZ 2004:5
Padrões e Desenho de Sistema	MOZ 2004:6
Aspectos estratégicos no IFTRAB 2004/05	MOZ 2004:7
Sistema de compilação de Contas Nacionais	MOZ 2004:8
Visita dos Directores dos INE/ Dinamarca e Noruega	MOZ 2004:9
Plano do IFTRAB 2004/05	MOZ 2004:10
A base de Cartografia do INE	MOZ 2004:11
Trabalho Sistemático de Qualidade	MOZ 2004:12
Definições e conceitos do IFTRAB 2004/04	MOZ 2004:13
Sistema de compilação de Contas Nacionais	MOZ 2004:14
Incorporação do IAF 2002/03 nas Contas Nacionais	MOZ 2004:15
Documento Metodológico do novo sistema de Estat. Económicas	MOZ 1004:16
Projecto Piloto da base de dado da Internet	MOZ 2004:17
Relatório final de LTA da área de Estatísticas Económicas	MOZ 2004:18
Relatório final de LTA da área de Contas Nacionais	MOZ 2004:19
Estatística de Comercio Externo	MOZ 2004:20
Relatório final de LTA da área de Estatísticas Sociais	MOZ 2004:21
Actualização do FUE	MOZ 2004:22
Relatório introdutório do novo LTA nas Contas Nacionais	MOZ 2004:24
IFTRAB 2004/05	MOZ 2004:25
IFTRAB 2004/05	MOZ 2004:26
Visita do Gabinete Local	MOZ 2004:27
Estatísticas Ambiente	MOZ 2004:28
Estatísticas de Turismo	MOZ 2004:29
Relatório de Introdução do novo LTA para a Área do IT	MOZ 2004:30



**Anexo 2**  
**Situação geral das actividades do INE financiadas pelo Programa**  
**Escandinavo – 2003/2007**

	2003				2004				2005				2006				2007			
	Trimestres				Trimestres				Trimestres				Trimestres				Trimestres			
Censo de Empresas – Recolha de dados/processamento, incluindo estudos de cobertura																				
<b>Censo finalizado; Estudos de cobertura – não realizado</b>																				
Censo de Empresas, relatório preliminar			x																	
<b>Sem relatório, mas a brochura foi lançada em Setembro 2003</b> <b>Sem Relatório, mas a brochura foi lançada em Setembro 2003</b> <b>Sem relatório, mas a brochura foi lançada em Setembro 2003</b>																				
Cadastro de Empresas, desenvolvimento de procedimentos de actualização																				
<b>Finalizado em Janeiro 2005</b>																				
Cadastro de Empresas, inquérito de actualização						x				x				x					x	
<b>Primeiro Inquérito em 2005</b>																				
Cadastro de Empresas, Versão melhorada			x			x				x				x						x
<b>Segunda versão anual melhorada em Novembro de 2005</b>																				
Melhoramento do Cadastro de Empresas,																				

	2003				2004				2005				2006				2007			
com dados da Construção e do Sector Informal																				
<b>Prosseguimento; Inquérito ao Sector Informal financiado pelo Programa Italiano</b>																				
Novas amostras para o Sector de estatísticas económicas correntes																				
<b>Actualização das Amostras em Nov 05</b>																				
Índice de Preços no Consumidor (IPC), novo cabaz e ponderadores																				
<b>Implementado</b>																				
IPC, para todo o País																				
<b>Implementado</b>																				
Publicação das Contas Nacionais																				
<b>Contas Nacionais 2003 a ser publicada no 1º trimestre de 2005</b>																				
Contas Nacionais Trimestrais, estimativas piloto																				
<b>Finalizadas no 4º trimestre 05</b>																				
Contas Nacionais Trimestrais, lançamento																				
<b>Finalizadas no 4º trimestre 06</b>																				
Contas Nacionais, novo ano base																				
<b>Finalizadas no 2º trimestre 05</b>																				
IAF 2002/03																				
<b>Implementado</b>																				
IAF 02/03, relatório preliminar																				
<b>Implementado</b>																				
Inquérito Integrado à Força de Trabalho (IFTRAB), Inquérito																				

	2003				2004				2005				2006				2007			
sobre o Uso do Tempo 2004																				
<b>IFTRAB 2004/05; iniciado a Outubro 04; Uso do Tempo retirado</b>																				
QUIBB 2005/06																				
<b>Re-planificado para ser finalizado no 3º trimestre de 2006</b>																				
Inquérito de Satisfação do Usuários				X				X				X				X				X
<b>Implementado</b>																				
Diálogo com os Usuários																				
<b>Prosseguimento, com especial foco em 2005 baseado em Consultorias de Curta Duração</b>																				
Inquérito de Satisfação do Usuários				X				X				X				X				
<b>Implementado</b>																				
Trabalho Sistemático de Qualidade																				
<b>Prosseguimento com Consultorias de Curta Duração, treinamento e visitas de estudos</b>																				
Inquérito de Qualidade				X				X				X				X				
<b>A iniciar em 2005</b>																				
Trabalho Sistemático do IT, incluindo documentação																				
<b>Prosseguimento com várias Consultorias de Curta Duração</b>																				
Relatório da situação do data warehouse				X																
<b>Pronto no 4º trimestre de 04</b>																				
Documentação do GDDS																				
<b>Prosseguimento com Consultorias de Longa Duração do MPF</b>																				
Reajustamento do Calendário de Publicações do SEN				X				X				X				X				X

	2003				2004				2005				2006				2007			
<b>Prosseguimento, com informação de uma Sistema melhorado para o ano de 2005</b>																				
Promoção do uso de dados administrativos																				
<b>Focos específicos com base em Consultorias de Curta Duração em 2005</b>																				
Melhoramento da Contabilidade de Custos ao nível de produtos																				
<b>Prosseguimento, com o teste sobre o uso de tempo no curso do STAC 03, nos projectos pilotos no INE em 2004 e com novas Consultorias de Curta Duração em 2005;</b>																				
Melhoramento da gestão e planificação das actividades																				
<b>Prosseguimento, com estrutura melhorada na elaboração de orçamentos, planos e relatórios e com cursos de gestão;</b>																				
Desenvolvimento da base de dados sobre o pessoal do INE																				
<b>Prosseguimento, com o conceito de competência alargado e focos específicos, melhoramento do sistema e ligações de qualidade</b>																				
Relatório sobre os indicadores chaves de uma gestão eficiente (performance)						X				X				X				X		

	2003				2004				2005				2006				2007			
<b>Prosseguimento, – com o primeiro relatório sobre a informação disponível em 2005</b>																				
Treinamento de longa duração para Mestrados e Bacharelados																				
<b>Prosseguimento, com participações dos estudantes dos quais 8 no curso do nível de Mestrado, 37 para o nível de Licenciatura e 9 para cursos Médios em 2004</b>																				
Treinamento realizado por um instrutor de curta duração																				
<b>Prosseguimento, com cursos por ex. em STAC, Trabalho de Qualidade, Gestão e Tecnologias de Informação (IT) em 2004</b>																				
Treinamento básico em gestão para todos os gestores do INE																				
<b>Prosseguimento, com treinamento no local de trabalho e curso especial para Chefes de Departamento dos Ser. Centrais e DPINE em 2004</b>																				

**Anexo 3**  
**DESPESAS REALIZADAS PELO PROGRAMA ESCANDINAVO 2004; 1000 US**  
**Dolares**

<b>LINHA DE ORÇAMENTO</b>	<b>DESPESAS 2004</b>
<b>Consórcio - Dinamarca</b>	
Salários	948
Investimentos	4
Custos Correntes	166
<b>TOTAL</b>	<b>1118</b>
<b>Consórcio – Custos Locais</b>	
Salários	63
Investimentos	2
Custos Correntes	105
<b>TOTAL</b>	<b>170</b>
<b>Consórcio – Custos Total</b>	<b>1288</b>
<b>INE</b>	
<b>Traduções – Horizontal</b>	4
Traduções de Inglês para Português e vice-versa de documentos relevantes para o projecto, Consultores de Curta Duração, Relatório de Actividades, Planos Anuais do INE etc.	
<b>Coordenação do Projecto – Horizontal</b>	110
Salário para funcionários temporariamente empregues, contabilista do projecto, para a assistente administrativa e para auditoria.	
<b>Programa Integrado de Inquéritos aos Agregados Familiares – Social statistics</b>	782
IFTRAB 2004/2005.	
<b>Estatísticas Sociais e Vitais – Social statistics</b>	39
Assistência para a continuação do desenvolvimento de estatísticas do género e para estimular o uso de estatísticas do género entre os decisores. A assistência servirá também para melhorar várias estatísticas sectoriais e para fortalecer a competência analítica nas estatísticas sociais e demográficas, através, p. e. de grupos de trabalho com analistas que não são do INE e para produzir relatórios analíticos sobre o PARPA..	
<b>Índice do Preço no Consumidor – Estatísticas Económicas</b>	54
Assistência para a extensão do IPC para cobrir as 11 províncias do País.	
<b>Contas Nacionais – Estatísticas Económicas</b>	115
Actividades de desenvolvimento para publicar contas trimestrais. A assistência estende-se também ao fortalecimento da competência analítica para toda a área de estatísticas económicas em colaboração da universidade.	
<b>Estatísticas Económicas Correntes – Estatísticas Económicas</b>	192
Assistência as estatísticas económicas de acordo com o GDDS, para o melhoramento de estatísticas sectoriais para servir as contas trimestrais.	
<b>Cadastro de Empresas – Estatísticas Económicas</b>	0
Assistência com o objectivo de cobrir o estudo do Censo Empresarial e cadastro de empresas 2003 e manter, administrar e actualizar o cadastro no 1.ºano, informação que será conseguida através do inquérito de actualização.	
<b>Administração e Contabilidade – Horizontal</b>	80
Continuação do desenvolvimento do Sistema de Contabilidade do INE baseado em custos de produtos com a ligação ao sistema de Contabilidade do Governo.	
<b>Planeamento e Coordenação com as Delegações Provinciais – Horizontal</b>	88
Com o objectivo de fortalecer a ligação com as Delegações Provinciais, o que implica p.e. viagens às províncias. O Programa Escandinavo irá complementar o Programa Italiano de Assistência ao INE 2003-04. A assistência Escandinava irá também cobrir custos relevantes para o desenvolvimento de indicadores de performance para os gestores do INE, assim como um trabalho sistemático de qualidade.	
<b>Actividades conjuntas do SEN – Horizontal</b>	8
Para fortalecer a ligação entre os parceiros dentro do SEN através de trabalhos em grupo e	

seminários cobrindo temas comuns na área estatística, como trabalho sistemático de qualidade, trabalho sistemático de documentação. Os fundos cobrirão também os diálogos necessários nos trabalhos em grupo, ou seminários com outros parceiros fora do INE, p.e. sobre a análise do PARPA. Os fundos serão também usados para o diálogo entre o INE e os usuários da informação estatística.	
<b>Tecnologias de Informação – Horizontal<sup>3</sup></b> Hardware, software e services relacionados	178
<b>Actividades de Impressão – Horizontal</b> Os fundos cobrem todos os consumíveis necessários para a Oficina Gráfica do INE. Os fundos servem também para impressões fora do INE.	78
<b>Treinamento e Formação de Curta Duração</b> Cobre custos de acordo com o plano do INE, Prodoc Anexo 5	287
<b>Treinamento no Serviço e Criação de Condições de Treinamento</b> Fundos para cobrir os custos de criação de condições para o treinamento/formação para os funcionários do INE.	1
<b>Seminários Internacionais e viagens oficiais internacionais</b> Estes fundos cobrem a participação do INE em seminários internacionais. O objectivo é que os participantes participem activamente em seminários internacionais, apresentado trabalhos e por sua vez os participantes escreverão relatórios e apresentarão os resultados ao INE.	7
<b>Visitas/Trabalho de Estudo</b> Para além de visitas de estudos aos outros países, a assistência Escandinava encoraja visitas de estudo aos países Escandinavos. Estes fundos tem o objectivo de financiar viagens de estudo aos Serviços de Estatísticas Escandinavos. A ideia com as visitas/trabalho de estudo é permitir aos funcionários do INE visitar os países Escandinavos com um objectivo de levar a cabo uma certa actividade, como p.e. preparação de relatórios, planos, orçamentos durante a visita. Ele/ela terá um gabinete e trabalhará em colaboração com um parceiro do país visitado.	56
<b>Contingências</b> 5% da assistência total - excl assistência técnica - e treinamento/formação support – serão postos de lado para actividades não previstas nestes orçamento que poderão necessitar de financiamento da Assistência Escandinava 2003 - 07.	17
<b>INE TOTAL</b>	<b>2 096</b>
<b>TOTAL ASSISTÊNCIA ESCANDINAVA</b>	<b>3 384</b>